



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

21 DE JULHO
BASÍLICA NOSSA SENHORA
APARECIDA
APARECIDA DO NORTE-SP

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DO
DÉCIMO-PRIMEIRO CONGRESSO EU-
CARÍSTICO

Não vou fazer um discurso. Venho apenas dizer que, como Presidente da República, junto-me a todos do povo, como um peregrino que vem louvar à Virgem da Aparecida no momento em que aqui se realiza esta festa extraordinária de fé que é o Décimo-Primeiro Congresso Eucarístico.

Muitos Presidentes aqui passaram, as suas preces são guardadas pelo silêncio da Eternidade e só Deus sabe quais foram. Mas nenhum veio de tão longe, da região mais pobre e sofrida do País quanto eu. Eu acredito que o Deus da minha fé, pela mão do destino não me trouxe de tão longe se não me ajudasse, e não vier me ajudar a cumprir com as graves responsabilidades do meu cargo; porque no Brasil de hoje nunca tantas esperanças foram tomadas, foram juntadas, a tantas dificuldades. Porque sei que Ele vai me ajudar é que eu tenho

certeza que o Governo vai dar certo. Sei que não tenho poder nenhum, porque o poder que eu tenho é o poder do povo e este poder do povo foi fixado por Cristo quando certa vez falou que o poder temporal ele só existia porque era dado pelo Pai.

Procurro recordar-me de uma Carta de São Paulo, que, se não me equivoco, foi feita aos Efésios, em que Tiago tinha visto a Deus e que ele também tinha visto, mas que ele era o menor de todos, que nem podia ser quase chamado de apóstolo porque não se considerava apóstolo, mas tudo o que fazia só o podia fazer pela graça do Senhor. O tema deste Congresso Eucarístico é o tema da fome. Nenhum tema mais atual e mais desafiador no Brasil, porque não compreendemos que um país tão extraordinário quanto este, que domina a ciência e a técnica para produzir os mais sofisticados bens, não possa, não tenha tido até hoje condições de resolver o problema da fome. Esta é uma interrogação que pesa nas nossas consciências. A fome é uma agressão à liberdade e é uma agressão à vida. É uma agressão à liberdade, porque a nossa liberdade não se esgota na liberdade política nem nos nossos direitos individuais, mas ela vai além, para ser a liberdade contra a fome, a liberdade contra as doenças, a liberdade contra a miséria. Liberdade que é a própria vida; vida que deve ser feliz e quem tem fome jamais pode ser feliz.

Quero, antes de ler a oração da Consagração Cívica Nacional do Brasil ao Sagrado Coração de Jesus, conjuntamente com todos que aqui estão e, pensando no Brasil inteiro, orar, pedir a Deus, à Virgem Maria, que protejam a nossa Pátria, que protejam o nosso Povo,

que protejam a nossa Igreja e que iluminem o seu Presidente para que ele possa servir ao Brasil.

Ato da Consagração Cívica Nacional do Brasil ao Sagrado Coração de Jesus: Coração Santíssimo de Jesus, Coração do Homem-Deus, Coração de Cristo-Rei, Salvador da Humanidade, Senhor dos Senhores, Juiz Supremo dos indivíduos e das Nações, nós, como legítimos representantes do povo brasileiro, aqui vimos entregar-Vos os destinos de nossa Pátria que Vos foi consagrada desde o começo de sua História.

Neste importante momento de nossa vida, atendendo aos anseios do povo brasileiro, vimos ratificar esta consagração ao Vosso Divino Coração. A Vós consagramos todos os Estados e Territórios do Brasil, com suas riquezas naturais, suas empresas e realizações, suas riquezas materiais, seu patrimônio espiritual e moral.

Reinai em nossos lares, santificando todas as famílias, desde a mais abastada até a mais pobre. Reinai em todas as atividades dos homens — sede a luz dos homens de estudo; a defesa da Pátria pelas Forças Armadas, a sapiência dos legisladores, a justiça dos Magistrados, a orientação do Governo.

Agradecemos Vossa infinita bondade a nossa Pátria e reconhecendo nossas limitações, pedimos Vosso perdão e misericórdia. Por Maria Santíssima, a Virgem Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, suplicamos Vossas bênçãos para a felicidade do nosso Povo, agora e para sempre. Amém.